



INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE - ICMBIO

CONSELHO CONSULTIVO DO PARNA DE SÃO JOAQUIM

PARQUE NACIONAL DE SÃO JOAQUIM

Aos dezoito dias do mês de maio de dois mil e treze, no piso superior da Secretaria Municipal de Agricultura de Grão-Pará, às 14 horas, iniciou-se a oitava reunião ordinária do Conselho Consultivo do Parque Nacional de São Joaquim (PNSJ). O Sr. Michel apresenta-se como chefe do PNSJ e, conseqüentemente, presidente do Conselho. Aos novos membros, explica que são 12 conselheiros mais o presidente do Conselho, informa que este só possui voto de desempate e pede uma breve apresentação dos demais presentes. Seguindo a pauta, todos aprovam a ata da última reunião ordinária, realizada no dia 19 de fevereiro de 2013, sem a necessidade de sua leitura, pois esta havia sido previamente distribuída. O Sr. Michel entrega o Termo de Referência do Plano de Manejo do PNSJ para análise dos conselheiros e possíveis manifestações e dúvidas, que poderão ser apresentadas na próxima reunião ordinária do Conselho. O Sr. Michel passa para os gastos do PNSJ, em 2012, que são aprovados. O Sr. Michel discute a Cavalgada dos Aparados. O Sr. Áureo, representante da prefeitura de Bom Jardim da Serra, diz que os responsáveis pela Cavalgada na prefeitura de Bom Jardim da Serra não compareceram para fazer esta apresentação. O Sr. Sérgio de Lima, representante da prefeitura de Urubici, diz que este ano a Cavalgada não passará por dentro do PNSJ. O Sr. Michel diz que, se houver interesse que a Cavalgada de 2014 passe dentro dos limites da Unidade de Conservação (UC), seus organizadores devem se manifestar já na próxima reunião do Conselho, evitando atropelos. O Sr. Michel apresenta ofício da prefeitura de Urubici com a indicação de seus novos representantes e as justificativas das ausências dos representantes da Udesc. O Sr. Michel fala sobre as diferenças entre reserva legal, Parque Estadual da Serra Furada e Parque Nacional de São Joaquim e diz que, se ainda existirem dúvidas, as pessoas podem procurar os servidores do ICMBio no final desta reunião. O Sr. Michel passa a palavra ao Sr. Marcos para tratar da renovação do Conselho. O Sr. Marcos, do ICMBio e membro do GT, fala sobre o funcionamento e as regras dos Grupos de Trabalho (GT) em geral e, especificamente, do GT criado para discutir a modificação do Conselho. São apresentados os seus integrantes, objetivos e algumas definições tomadas pelo GT. É proposto um processo de escolha diferenciado para os representantes dos proprietários de áreas no interior do PNSJ, com cadeiras fixas para 1 representante de cada município e com uma maior participação dos membros do GT nesse processo. O Sr. Michel destaca que a nova proposta consiste na participação apenas dos proprietários de áreas e não dos moradores. Estes terão direito a voto apenas se receberem uma procuração de um proprietário previamente cadastrado. O Sr. Marcos informa que, no cadastramento, serão analisadas as escrituras públicas dos terrenos, mas, proprietários com mais de uma escritura pública, terão direito a apenas 1 voto.

Conforme decisão do GT, o Sr. Marcos apresenta a seguinte consulta aos demais

45 membros do Conselho: além dos proprietários de áreas do interior da UC, os proprietários do entorno poderão concorrer à vaga destinada aos proprietários? Se sim, como definir quais pessoas do entorno poderão participar desta eleição? Talvez os vizinhos imediatos do PNSJ ou os proprietários distantes até 3 km do limite da UC. A Sra. Berenice, representante dos proprietários da região da Santa Bárbara e membro do

50 GT, diz que essa decisão não deve acontecer nessa reunião, que o GT deveria estudar melhor e apresentar uma proposta para os proprietários em outro momento e que o GT deveria apresentar uma proposta apenas quando esta estivesse totalmente finalizada. O Sr. Marcos diz que esta consulta foi decidida pelo GT. O Sr. Áureo diz que o GT deveria apresentar um parecer técnico, com uma definição dos limites do entorno. O Sr. André,

55 representante da FATMA e membro do GT, diz que o entorno é definido durante a elaboração do Plano de Manejo da UC. O Sr. Áureo informa que faz parte do Conselho da Reserva Biológica do Aguai, diz que o seu entorno é bem variado e volta a pedir um estudo dentro das normas técnicas existentes relativas ao entorno para a apresentação ao Conselho. O Sr. Marcos concorda com a fala do Sr. André e reforça que o entorno de

60 uma Unidade é definido no momento da elaboração do Plano de Manejo. O Sr. Marcos informa que existia uma Resolução do CONAMA (Conselho Nacional de Meio Ambiente) que definia que nas Unidades de Conservação ainda sem o Plano de Manejo, era determinado um raio de 10 km dos limites da UC para o licenciamento de atividades. Essa Resolução já foi refogada por outra, que define um limite de 3 km da

65 UC para atividades mais impactantes e 2 km para outras com menos impacto. Durante a reunião presencial do GT, foi consenso que não seria utilizada essa nova resolução para a definição de quais proprietários poderão concorrer à vaga específica destinada para esse setor. O Sr. Marcos defende que, sem a definição do Plano de Manejo, o Conselho tome uma decisão política de aceitar ou não a participação dos vizinhos imediatos do

70 PNSJ nas eleições para escolhas dos proprietários de cada município e informa que essa consulta está acontecendo nesse momento pois as escolhas dos representantes dos proprietários devem acontecer pelo menos um mês antes das outras eleições. Essa antecipação deve-se a possibilidade de participação desses representantes durante a escolha dos representantes dos outros setores. O Sr. Marcos elenca alguns temas ainda

75 em discussão pelo GT: o número de cadeiras, a forma de escolha, os critérios de cadastramento, os órgãos estaduais com escritórios municipais, votos por procuração e os prazos. A Sra. Berenice diz que no Regimento Interno não existe a definição de prazos para a renovação do Conselho. O Sr. Sérgio, representante do Instituto Serrano e membro do GT, concorda com a fala da Sra. Berenice. O Sr. Michel diz que sempre foi

80 dito que o primeiro Conselho não se perpetuaria e que os Conselheiros teriam participação nessa renovação. A Sra. Berenice afirma que o interesse é que o trabalho seja bem executado e que, na próxima reunião do Conselho, o GT apresente um relatório com conclusões e prazos. A Sra. Berenice relata outras discussões do GT: ausência de vagas cativas para certas entidades, inclusão dos proprietários do entorno e

85 o número de cadeiras. O Sr. Áureo informa que existem estudos para a instalação de novos campos eólicos na região e que os proprietários envolvidos poderiam ter interesse em participar do Conselho do PNSJ. O Sr. Sérgio cita uma associação de pousadas, que pode participar do Conselho, mas, não necessariamente, disputando a vaga destinada aos proprietários com áreas no interior do PNSJ. O Sr. André cita a proposta de criação

90 do Parque Estadual da Serra do Rio do Rastro, onde pelos limites apresentados, a região central de Lauro Müller ficaria a menos de 10 km de distância da UC. Essa situação seria um exemplo da influência que uma UC pode ter sobre o entorno, pois a definição desse limite, poderia alterar bastante o zoneamento e empreendimentos deste município. O Sr. Áureo cita a proximidade do PNSJ com a área urbana do município de Bom

95 Jardim da Serra. A Sra. Berenice solicita que todos os presentes falem sobre suas respectivas representatividades. O Sr. Michel informa que as apresentações pessoais e suas representatividades já foram feitas no início da reunião. O Sr. Michel diz que o GT fará nova reunião no dia 12 de junho e pergunta se será possível o GT apresentar uma proposta final aos demais Conselheiros. A Sra. Berenice defende que seja encaminhada

100 a minuta do edital a todos, antes da reunião ordinária do Conselho, para que os outros conselheiros possam analisar com calma a proposta. O Sr. Michel também solicita que seja encaminhado aos demais conselheiros uma memória de reunião do GT que acontecerá no dia 12 de junho. O Sr. Marcos informa que a memória será feita e encaminhada a todos os Conselheiros, mas solicita que todos os membros do GT leiam

105 a memória e se manifestem, da mesma forma como foi feito com a apresentação do GT discutida nesta reunião. O Sr. Eraldo, representante do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Urubici, mostra-se preocupado com o risco de algum município ficar de fora do novo Conselho. O Sr. Jaime, representante dos proprietários das regiões da Barrinha do Aiurê, Capivaras Alta e Serra Furada, reforça a importância dos moradores cobrarem

110 o empenho e a participação das prefeituras no processo eletivo. O Sr. Valécio, representante da Prefeitura de Grão-Pará, pergunta se, para a escolha do primeiro Conselho, foram convidados o Sindicato dos Trabalhadores Rurais e a Epagri, ambos de Grão-Pará. O Sr. Michel confirma a informação e reforça a importância dos conselheiros ajudarem no levantamento das entidades que participarão da eleição dos

115 novos conselheiros. O Sr. Áureo fala sobre a dificuldade da participação em reuniões marcadas nos finais de semana. O Sr. Jaime fala que prefere as reuniões nos finais de semana. O Sr. Sérgio fala sobre a Semana de Ecoturismo da Serra Catarinense, que está acontecendo durante este final de semana e envolve os municípios de Urubici, Rio Rufino e Lages. O Sr. Michel informa que será criado um site do Parque Nacional e que

120 nele estarão disponíveis as memórias das reuniões do Conselho, convocações, informações e mapas do Parque. O Sr. Jaime pergunta sobre o Projeto de Lei (PL) que altera os limites do Parque. O Sr. Michel diz que está parado. O Sr. André disse que o deputado Onofre Agostini informou-se e confirmou que o PL continua parado, esperando votação e sem a possibilidade de novas alterações. A Sra. Berenice informa

125 que falta também um parecer que está em andamento no Ministério do Meio Ambiente. O Sr. André informa que, independente do PL, a FATMA pretende prosseguir com seus projetos para a construção de um centro de visitantes. O Sr. Áureo pergunta sobre o centro de visitantes do PNSJ. O Sr. Michel informa que ele será construído em área do município de Urubici e que o deputado Edison Andrino promete recursos para elaborar

130 o projeto arquitetônico do centro de visitantes. O Sr. Sérgio de Lima, informa que o deputado Edison Andrino conseguiu R\$ 200 mil para ser repassado através de emenda parlamentar ao município de Urubici. O Sr. Michel fala que seria importante a formação um novo grupo de trabalho do Conselho para tratar da construção desse centro de visitantes e abre a possibilidade para os conselheiros, no dia da reunião ordinária de

135 agosto, aproveitarem o período da manhã para visitarem essa área. O Sr. Eraldo diz que

foi perguntado sobre o andamento das indenizações. O Sr. Michel diz que o ICMBio ainda tem recursos e que as indenizações estão acontecendo. O Sr. Michel agradece a presença de todos e encerra a reunião. Nada mais havendo a tratar, eu, Marcos Hiroshi Taniwaki, analista ambiental lotado no Parque Nacional de São Joaquim – ICMBio/SC, lavrei a presente ata de reunião, em que participaram as seguintes entidades conselheiras e convidados, conforme lista de presença anexa.

Entidade	Nome	Assinatura
Representante dos Proprietários e Moradores da Santa Bárbara - BJS	Berenice M. da Silva	
Instituto Serrano de Conservação da Natureza	Sérgio Sachet Júnior	
Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Urubici	Eraldo R. de Souza	
Prefeitura de Grão-Pará	Valécio Bússolo	
Prefeitura de Urubici	Sérgio José de Lima	
Prefeitura de Grão-Pará	Joseli Venito Pickler Schmidt	
Prefeitura de Bom Jardim da Serra	Áureo Ribeiro Cassettari	
Representante dos Proprietários e Moradores da Barrinha do Aiurê, Capivaras Alta e Serra Furada - GP	Jaime Kemper	
FATMA - Paesf	André Luiz Fernandes	
ICMBio	Michel Omena	
ICMBio	Marcos Taniwaki	
* Outras pessoas presentes à reunião.	Ademir Borges, Lourival Goudinho, Sidnei Borges, Marcio Godinho da Silva (Pref. BJS), Eder de O. Silva, João Kemper, Lauro Kemper	